



**Discurso do Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, durante visita à Feira Internacional de Comércio de Dar es Salaam**

**Dar es Salaam-Tanzânia, 07 de julho de 2010**

**Obs: Este discurso possui falhas no áudio**

Meu caro amigo Chissano, ex-presidente de Moçambique, e um grande homem africano,

Convidados do governo da Tanzânia,

Povo da Tanzânia,

(falha no áudio) mas, para um político brasileiro, um microfone e um monte de gente é um convite para um discurso.

Eu queria dizer que a minha viagem à Tanzânia faz parte de uma estratégia do meu governo, determinada em 2003. Nós estamos visitando o 27º país africano. Eu já visitei a África mais do que todos os presidentes do Brasil, durante toda a história do Brasil, e faço isso por duas razões: primeiro, porque acredito no desenvolvimento da África. Não é possível que a África não tenha, no século XXI, a possibilidade do desenvolvimento que outros países tiveram no século XX.

O Brasil não tem tanto dinheiro quanto disse o Presidente, mas o Brasil tem um pouco de dinheiro para financiar países mais pobres do que o Brasil, para fazer transferência de tecnologia que o Brasil adquiriu. O Brasil é o detentor do maior conhecimento tecnológico na agricultura tropical do mundo; o Brasil é o maior exportador de carne do mundo; é o maior exportador de café do mundo; é o maior exportador de suco de laranja do mundo; é um grande produtor de soja; é um grande produtor de milho. O Brasil está estudando já, há



alguns anos, a savana africana, e nós estamos convencidos de que a savana africana tem a mesma capacidade produtiva que o cerrado brasileiro. Nós sabemos que quanto mais o mundo precisar de alimento, mais a África poderá ser a resposta para o alimento que o mundo precisa. O Brasil está disposto a transferir tecnologia para que a África possa produzir igual ao Brasil.

A minha viagem à Tanzânia, a participação nessa 20ª Feira da Tanzânia, é o compromisso público que o Brasil quer assumir com a Tanzânia. Queremos que os nossos empresários façam investimentos aqui, queremos que a Tanzânia possa produzir para exportar para o Brasil, queremos que a Tanzânia possa produzir biocombustível da mesma forma que o Brasil produz. Essa é a primeira razão pela qual eu estou aqui: é assumir um compromisso do Estado brasileiro com o Estado da Tanzânia, para que possamos trabalhar juntos.

Durante muitas décadas, ou durante séculos, todo nós – América do Sul, América Latina, África –, todos nós ficamos olhando o mundo desenvolvido como se ele fosse resolver os nossos problemas e, agora, nós descobrimos que quem vai resolver o problema da África, quem vai resolver o problema da América do Sul, da América Latina somos nós mesmos, na hora em que assumirmos as nossas responsabilidades, descobriremos as nossas similaridades e nos ajudarmos uns aos outros, para que a gente possa crescer, se desenvolver e gerar riquezas para o nosso povo.

Eu quero aqui, Presidente, assumir um compromisso na sua frente e na frente do seu povo: é que vou assumir pessoalmente com o meu ministro da Economia a questão da dívida da Tanzânia com o Brasil, e fazemos... se o Brasil pode emprestar dinheiro para o FMI, o Brasil pode perdoar uma dívida da Tanzânia.

A segunda razão da minha vinda à Tanzânia e à África é a dívida histórica que o meu país tem com o continente africano. Durante mais de 300 anos, homens e mulheres livres da África eram transformados em escravos no



meu país. Nós somos agradecidos, porque nós devemos a nossa cor, a nossa cultura, a nossa arte, o nosso jeito de dançar, o nosso jeito de jogar bola, o nosso jeito de sorrir ao aprendizado que tivemos com os africanos. Foi a miscigenação, a mistura entre negros, índios e europeus, que conseguiu fazer o povo brasileiro ser o povo que é: um povo pacífico, um povo ordeiro, um povo trabalhador, um povo solidário e, sobretudo, um povo muito humanista, e isso nós devemos ao sangue do povo africano que nós temos em nossas veias. Essa dívida a gente não pode pagar em dinheiro, a gente paga em reconhecimento, em gestos e em solidariedade.

Muito obrigado.

(\$211B)